O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE): UMA PROPOSTA DE ACORDO COM O SISTEMA DE CICLOS DE FORMAÇÃO

Raphaela Dexheimer Mokodsi raphaeladex@hotmail.com

Esta comunicação visa expor o lugar atribuído ao ensino de língua estrangeira (LE) no sistema de ciclos de formação. A proposta dos ciclos é definida como uma expectativa renovadora com a função de humanizar o processo educativo, contrariando uma perspectiva homogeneizadora e classificatória. Essa proposta é uma conseqüência da reconceituação da escola como espaço para formação, que visa levar em conta, entre outros aspectos, o tempo de existência do indivíduo, não necessariamente dividindo esse tempo por anos.

O sistema de ciclos de formação já é utilizado em diversos municípios do Brasil, recentemente foi adotado no município do Rio de Janeiro para todo o ensino fundamental. É importante ressaltar que a implantação do sistema seriado ou ciclado se faz de acordo com a opção de cada município segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996). Em decorrência disso, é possível a observação de algumas variações na implementação deste sistema.

A pergunta que norteará nossos estudos será: Que visão de língua nos é apresentada nos documentos que prescrevem o sistema de ciclos de formação? Buscamos, por meio deste questionamento refletir sobre o processo ensino/aprendizagem de LE no sistema de ciclos de formação, no sentido de observar possíveis mudanças no tratamento desse ensino.